



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LIBRAS



SEMESTRE 2023.2

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	CARGA HORÁRIA DE PCC
	Obrigatória (x) Optativa ()			
LSB7244	Língua Brasileira de Sinais I	4h/a	72h/a	18h/a
TURMA				
08110				
HORÁRIO:				
6.1830-4				
HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE				
Horário: Das 13h30 às 16h nas sextas		Local: Sala 609		

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

1. Marilyn Maфра Klamt	E-mail: marilyn.maфра@ufsc.br
2. Monitor	E-mail: xxxxxxx@xxxx.com

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
1. -	Nenhum pré-requisito
2. -	Nenhum pré-requisito

IV. CURSO(S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Curso de Graduação em Ciências Biológicas

V. EMENTA

Prática de conversação em Libras habilitando o aluno a se comunicar nível básico. Mitos e Crenças relacionadas à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e aos Surdos. Noções sobre os estudos linguísticos das línguas de sinais em diferentes níveis da descrição linguística. Conceitos básicos da Língua Brasileira de Sinais como iconicidade e arbitrariedade e aspectos culturais e históricos específicos da comunidade surda brasileira. Educação de surdos, papéis dos professores e de intérpretes de libras-português em uma perspectiva inclusiva. Atividades de prática como componente curricular aplicadas à comunicação em Libras.

VI. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Conhecer os aspectos culturais, sociais, históricos e linguísticos da Língua Brasileira de Sinais, bem como aprender a se comunicar de forma básica em Libras.

Objetivos Específicos:

- Praticar comunicação em língua brasileira de sinais;
- Desenvolver conversação em língua brasileira de sinais em nível básico;
- Ambientar os alunos à comunicação pertinente ao contexto escolar;
- Conhecer os aspectos básicos da estrutura linguística da língua brasileira de sinais (Libras);
- Desenvolver vocabulário básico em Libras que permita comunicar-se com pessoas surdas;
- Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e às comunidades surdas;
- Motivar o reconhecimento do status linguístico da Libras e os direitos legais do surdo;
- Conhecer os aspectos históricos e sociais relacionados à Educação de Surdos;
- Conhecer as políticas educacionais que garantem uma educação bilíngue para os alunos surdos;
- Identificar quando será necessário solicitar o intérprete de língua de sinais para atuar na escola;

- Reconhecer o papel dos educadores de surdos e princípios de pedagogia adequada para alunos surdos.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Mitos sobre a Libras (universalidade, totalmente icônico, entre outros, entre outros) e sobre as comunidades surdas;
- Conversação em Libras:
 - Apresentar-se e apresentar a outrem (uso do alfabeto manual);
 - Dar início a uma conversa - Solicitar repetição ou esclarecimentos;
 - Descrever (pessoas, lugares, objetos);
 - Pedir e dar informações sobre espaço físico (perguntar/indicar caminho);
 - Pedir e aceitar desculpas;
 - Oferecer algo a alguém / aceitar; recusar;
 - Pedir a alguém para fazer alguma coisa;
 - Dar indicações, instruções, ordens;
 - Narrar acontecimentos.
- Aspectos culturais e básicos da estrutura linguística da Língua Brasileira de Sinais (Libras):
 - batismo da comunidade surda e o sinal-nome em Libras;
 - elementos que constituem os sinais (nível fonológico e morfológico);
 - iconicidade e arbitrariedade dos sinais;
 - construção de frases em libras (sintaxe espacial);
 - espaço de sinalização;
 - o uso do corpo e das marcas não-manuais para comunicação em Libras;
 - situando-se temporalmente os sinais e;
 - interagindo em sinais em diferentes contextos cotidianos.
- Educação de surdos em uma perspectiva inclusiva e o trabalho do professor regente;
- O papel do intérprete de língua de sinais na educação de surdos.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas teóricas, expositivo-dialogadas em formato presencial, práticas de elaboração de vídeos sinalizados, leituras (livros, capítulos e artigos acadêmicos), discussão de temas, atividades em sala de aula. As principais plataformas de comunicação utilizadas serão o Moodle – centralizando as informações da disciplina e servindo para envio de mensagens, avisos, realização de debates, entre outras atividades. Serão disponibilizados textos e vídeos para leitura no ambiente virtual. A mediação da disciplina contará, portanto, com: • aulas expositivo-dialogadas; • vídeos; • fóruns • leituras; • discussões orientadas; • atividades de avaliação. A primeira semana de aula será dedicada à ambientação dos alunos com a disciplina.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Cálculo da Média Final:

1. Sínteses no Moodle - 2,0
2. Avaliação 1 - 2,0
3. Avaliação 2 - 2,0
4. Avaliação 3 - Prova final - 2,0
5. PCC - 2,0 (*Atividade com entrega obrigatória para aprovação na disciplina, pois implica em carga horária prática - frequência).

X. RECUPERAÇÃO:

*O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre **3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco)** terá direito a uma nova avaliação no final do semestre. (art.70 § 2º da Resolução 17/CUn/97)

XI. CRONOGRAMA

DATA	AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS	CH	PROFESSOR
	CONTEÚDO		
11/08	Apresentação da disciplina. Estudo do Alfabeto Manual. O que é Libras? Atividade prática. Apresentação pessoal: Nome, idade, curso, cidade etc.	4h	Marilyn Mafra Klamt
18/08	Alfabeto manual. Números cardinais e ordinais. Cumprimentos. Introdução aos pronomes interrogativos. Atividade prática.	4h	Marilyn Mafra Klamt

25/08	Quantidades. Introdução aos pronomes pessoais e possessivos. Atividade prática: Game alfabeto manual. Diálogo usando pronomes interrogativos. Preparar apresentação pessoal. Dinâmica telefone sem fio.	4h	Marilyn Mafra Klamt
01/09	Discussão: Legislação Lei de Libras 10436/2002 e Decreto 5626/2005. Pronomes pessoais e possessivos em Libras. Atividade prática: Apresentação pessoal em sala de aula. Síntese cap. 1 Gesser (2009)	4h	Marilyn Mafra Klamt
08/09	Dia não letivo. Participação no fórum "O que é Libras" (Quadros e Stumpf, 2019; Gesser, 2009)	4h	Marilyn Mafra Klamt
15/09	Semana Acadêmica de Biologia. Não haverá aula.	4h	Marilyn Mafra Klamt
22/09	Rotina diária: Advérbios de tempo. Dias da semana. Meses. Verbos simples. Meios de transporte. Lugares. Atividade prática: Pronomes pessoais e possessivos. Encontro rotina diária. Encontro meios de transporte. Roda de conversa em Libras sobre viagem ou passeio recente (perguntas e respostas).	4h	Marilyn Mafra Klamt
29/09	Os tipos de verbos na Libras. Pronomes interrogativos e expressões não manuais. Meses do ano. Adjetivos. Atividade prática: Roda de conversa usando verbos. Duplas: perguntas usando os pronomes.	4h	Marilyn Mafra Klamt
06/10	AVALIAÇÃO 1 Continuação do conteúdo da aula anterior. Cores. Família. Características físicas. Atividade Prática.	4h	Marilyn Mafra Klamt
13/10	Dia não letivo	4h	Marilyn Mafra Klamt
20/10	Ida ao supermercado. Cores, frutas, verbos, adjetivos. Uso de glosas em diálogos. Introdução ao uso do espaço. Atividade prática. Entrega da resenha crítica do Capítulo 1 de Gesser (2009)	4h	Marilyn Mafra Klamt
27/10	Revisão "Ida ao Supermercado" Atividade de encenação sobre compras (supermercado/feira) AVALIAÇÃO 2 <i>Slides na pasta para PCC</i>	4h	Marilyn Mafra Klamt
03/11	Educação bilíngue de surdos - Vídeo	4h	Marilyn Mafra Klamt
10/11	Elementos que constituem os sinais. Níveis fonológico e morfológico. Atividade prática. Orientação aos PCCs	4h	Marilyn Mafra Klamt
17/11	AVALIAÇÃO 3 - Prova final - individual no Moodle	4h	Marilyn Mafra Klamt
24/11	Orientação individual aos PCCs	4h	Marilyn Mafra Klamt
01/12	Apresentação do PCC	4h	Marilyn Mafra Klamt
08/12	Apresentação do PCC		
15/12	Recuperação	4h	Marilyn Mafra Klamt

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBRES, N. Intérprete Educacional: políticas e práticas em sala de aula inclusiva. São Paulo: Harmonia, 2015.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo, Editora Parábola: 2009.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. 4a Ed. Rev. Florianópolis/SC: Editora da UFSC, 2016.

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBRES, Neiva de Aquino; NEVES, Sylvania Lia Grespan (organizadoras). Libras em estudo: política educacional. São Paulo: FENEIS, 2013. 170 p. : 21cm – (Série Pesquisas).
https://libras.ufsc.br/wp-content/uploads/2019/09/2013-04-ALBRES-eNEVES-_LIBRAS_Politica_educacional.pdf

CAPOVILLA, Fernando César, Walkiria Duarte Raphael e Aline Cristina L. Mauricio. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – Língua Brasileira de Sinais – 2 Vols. 3ª Edição. São Paulo SP: Editora EDUSP, 2013.

FELIPE, T. Libras em Contexto (exemplar do aluno), MEC, 2001.
LIMA-SALLES, Heloisa Maria Moreira. Bilingüismo dos surdos: questões linguísticas e educacionais. 1. ed. Goiânia: Cânone, 2007. 190 p.
WILCOX, Sherman, WILCOX, Phyllis Perrin. Aprender a ver. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2005. (Coleção Cultura e Diversidade). . <http://www.editora-arara-azul.com.br/Livros.php>
SITES:
DICIONÁRIO DE LIBRAS
www.dicionariolibras.com.br
www.acessobrasil.org.br
http://www.faders.rs.gov.br/uploads/Dicionario_Libras_CAS_FADERS1.pdf
TV INES: https://www.youtube.com/channel/UC5_pj3siD4_H9dSBcwI96vQ
OBALIBRAS da UFPEL: material de apoio para professores, estudantes e pessoas envolvidas no ensino de Língua Brasileira de Sinais.
https://www.youtube.com/channel/UCvd4qQ4_OR3w7kIgUSO-UpA/videos
https://www.facebook.com/pg/OBALIBRASUFPEL/about/?ref=page_internal
Libras USP: <https://eaulas.usp.br/portal/course.action?course=6085>
UNIVESP - LIBRAS - Aula 06 - Visões sobre a surdez: as diferenças linguísticas e culturais da comunidade surda:
<https://www.youtube.com/watch?v=laevyLTcxHU>
FENEIS: <http://www.feneis.org.br/page/index.asp>

Florianópolis, 12 de junho de 2023.

Prof. Dra. Marilyn Mafra Klamt